

SINERGISMO INVÉXIS-SERENARIUM (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo invéxis-Serenarium* é o conjunto de efeitos catalisadores, convergentes, cosmoéticos e evolutivos resultantes do holopensene dos inversores existenciais em consonância com o *laboratório conscienciológico Serenarium*, capazes de dinamizar o crescimento e sustentação dos trabalhos maxiproexológicos grupais e individuais, potencializando o desempenho interassistencial dos serenautas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. O termo *serenar* deriva do idioma Latim, *serenare*, “serenar; fazer ou tornar sereno”. Apareceu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo invéxis-laboratório da Serenologia*. 2. *Potencialização invéxis-Serenarium*. 3. *Sinergismo Invexologia-Serenariologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo invéxis-Serenarium*, *sinergismo inicial invéxis-Serenarium* e *sinergismo avançado invéxis-Serenarium* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo recéxis-Serenarium*. 2. *Sinergismo invéxis-Acoplamentarium*.

Estrangeirismologia: os *systemic effects* dos holopensenes da invéxis e do serenismo; o *open mind* evolutivo; a autexperiência de *glasnot*; o *rapport* com a equipex técnica; o *gap* existente entre o inversor e o *Homo sapiens serenissimus*; o *Serenarium* no *campus* de Invexologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tecnicidade evolutiva.

Coloquiologia. Eis expressão popular, indicativa dos resultados sinérgicos *quando 1 mais 1 são 3*.

Ortopensatologia. “Amizade. Todas as conscins intermissivistas possuem amizade raríssima com **Ser Serenão**, faltando, no entanto, a competente recuperação de cons magnos para as lembranças”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inversão existencial; os invexopensenes; a invexopensenidade; o contato com o holopensene do Serenão; os serenopensenes; a serenopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal da Evoluciolgia; a auscultação autopenênica durante a imersão laboratorial.

Fatologia: a invéxis, a menina dos olhos do Serenão; o aumento da cosmovisão sobre a relação do *Serenarium* com a invéxis; o *Serenarium* como primeiro laboratório no *campus* de Invexologia; o traçado do maxiplanejamento invexológico durante imersão laboratorial; o laboratório *Serenarium* como *pit-stop* estratégico para a realização do balanço pessoal proexológico; o equilíbrio psicoemocional como pré-requisito para o aproveitamento do experimento; a geração de neoidéias a partir da escrita, com profícua produção de gescons mentaissomáticas; a entrevista

com o Serenão sendo meta do inversor; o investimento autopesquisístico, autoconscienciométrico e autoconsciencioterápico; a autopesquisa das insinuações ou lampejos do serenismo; a importância da vivência no presente do autodiscernimento cosmoético, autoconfiança e interassistência com base na Serenologia; a transferência de rotinas e posturas intraconscienciais vivenciadas no experimento para o cotidiano; as reciclagens intraconscienciais e existenciais profundas dos serenautas participantes do experimento laboratorial, perduráveis durante meses após a conclusão do laboratório; a dinâmica parapsíquica invexológica funcionando como sustentáculo das reciclagens dos serenautas; o aporte do curso de campo *Extensão em Conscienciologia e Projeziologia* (ECP3) em prol do *campus* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), potencializando o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o aporte do *Serenarium* na Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a priorização do encapsulamento cosmoético do serenauta; a evocação lúcida do padrão do serenismo; a sondagem energética das consciexes ligadas ao Serenão; a assimilação gradativa das energias serenológicas em doses homeostáticas; o padrão de autodesassedialidade propiciando o entrosamento com as energias de serenismo; o ambiente laboratorial propício ao acesso à paraprocedência intermissiva; as lembranças do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, e recuperação de cons, aproximando o serenauta da verdadeira identidade consciencial; a alavanca multidimensional reurbanizadora a partir do laboratório *Serenarium*; as *Centrais Extrafísicas*, em especial, a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *sinergismo Serenarium-campus* da ASSINVÉXIS, sustentando os projetos da invéxis e os experimentos laboratoriais; o *sinergismo dinâmica parapsíquica-experimento laboratorial no campus*; o *sinergismo rotina da instituição-rotina do laboratório*; o *sinergismo Serenarium-inversão da maturidade*; o *sinergismo Serenarium-aceleração da história de vida pessoal*; o *sinergismo inversores-reciclantes* nos trabalhos voluntários.

Principiologia: o *princípio de em grupo irmos mais longe* no *sinergismo invéxis-Serenarium*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *Serenarium* como megafulcro conceptual do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) construído no voluntariado.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do Homo sapiens Serenissimus*; a *teoria do autodesassédio*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; as *técnicas conscienciométricas e autoconsciencioterápicas*; a *vivência da técnica da invéxis* enquanto meio para abertura futura da Serenologia à conscin com maior hiperacuidade.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; o *voluntariado na Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); as equipins voluntárias entrosadas com as equipexes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico de imobilidade física vigil*; o *laboratório Alameda Técnica de Viver*; os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Invexólogos*; o *Colégio Invisível de Conscienciometria*; o *Colégio Invisível de Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível de Reurbanologia*; o *Colégio Invisível de Paradireitologia*; o *Colégio Invisível de Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito do laboratório no serenauta, no voluntário e no campus de Invexologia*; o *efeito desassediador do sinergismo laboratório-campus*; o *efeito do Serenarium na roti-*

na do inversor; o efeito da equipe extrafísica do Serenão durante a imersão laboratorial; o efeito da verpon durante o experimento; o efeito do holopensene do Serenão na aceleração do processo da desperticidade; o efeito reurbex do Serenarium; o efeito mentalsomático do isolamento autor-reciclador durante 72 horas.

Neossinapsologia: o inventário de neossinapses advindas do experimento; as neossinapses denunciando o toque de dedo do Serenão; as neossinapses inerentes das ideias originais acessadas no laboratório Serenarium.

Ciclogia: o ciclo gesconológico do serenauta; o enfrentamento do ciclo multiexistencial pessoal; a reflexão sobre o ciclo intermissão-ressoma-dessoma; o ciclo de construções Serenarium-moradias-auditorium-sede no campus da Invexologia; o ciclo dos cursos de campo ECP3 alavancando a sede, a casa de apoio ao serenauta e a construção de futuros laboratórios.

Enumerologia: o inversor pacífico reconciliando o passado; o inversor reflexivo propondo neoverpons; o inversor cosmoético revisando o código pessoal de Cosmoética; o inversor eutímico acessando à equipe extrafísica; o inversor lúcido lembrando à paraprocedência; o inversor comedido ajustando a realidade intraconsciencial; o inversor autoimperdoador enfrentando neorrecins.

Binomiologia: o binômio autocrítica do inversor-holopensene de serenidade; o binômio priorização do mentalsoma-serenismo; o binômio inversor-desperto; o binômio inversor-Evolucionólogo; o binômio inversor-Serenão; o binômio aceleração evolutiva-imersão laboratorial.

Interaciologia: a interação Serenarium-Cognópolis; a interação equipex-equipin; a interação lembranças do Curso Intermissivo-Serenarium; a interação do inversor com as energias serenológicas; a interação inversor-serenauta; a interação Serenarium-megaencontro crítico; a interação gescons-Serenarium; a interação recin-Serenarium.

Crescendologia: o crescendo gescon-neoverpon; o crescendo Invexologia-Despertologia-Serenologia.

Trinomiologia: o trinômio técnica da invéxis-campus de Invexologia-Serenarium; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade; o trinômio invéxis-extrapolacionismo mentalsomático-Serenarium; o trinômio gescon-recin-neoverpon.

Polinomiologia: o polinômio invéxis-Serenarium-escola de despertos-campus de Invexologia; o polinômio campus de Invexologia-inversor-Serenarium-Serenão.

Antagonismologia: o antagonismo porão consciencial / Serenarium; o antagonismo ansiosismo do inversor / autopacificação no Serenarium; o antagonismo fantasias dispersivas / desenvolvimento do maxiplanejamento proexológico.

Paradoxologia: o paradoxo do anonimato do Serenão; o paradoxo do estresse positivo na crise de crescimento antecipada; o paradoxo de o Serenarium ser definido como bomba terapêutica; o paradoxo do sentimento de liberdade durante a imersão no laboratório; o paradoxo de o serenauta se isolar do mundo intrafísico mantendo-se em interação constante com o mundo extrafísico, conscins projetadas e consciexes assistidas e assistentes.

Politicologia: a política de participação na equipe de voluntários do laboratório Serenarium; a paradiplomacia entre equipin e equipex, notadamente com o entrosamento dos holopensenes da invéxis e do Serenarium; a autodiscernimentocracia; a autopesquisocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito; a derrogação das leis físicas.

Filiologia: a invexofilia; a serenofilia; a neofilia; a reciclofilia; a autopesquisofilia; a assistenciografia; a autocogniciofilia; a verponofilia; a evoluciofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a mentalsomatofobia; a reciclofobia; a isolofobia; a claustrofobia como impeditivo para participar do Serenarium.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do ansiosismo; a reciclagem da síndrome da pressa.

Maniologia: a profilaxia da mania de empurrar com a barriga as crises de crescimento.

Mitologia: o mito de o inversor ser perfeito.

Holotecologia: a invexoteca; a serenoteca; a laboriatoteca; a proexoteca; a maturoteca; a evolucioteca; a teraupeticoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a autocognoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Invexologia; a Serenologia; a Laboratoriologia; a Reurbanizaciologia; a Intrafisiologia; a Despertologia; a Autexperimentologia; a Heuristicologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o inversor; o serenauta; o intermissivista; o laboratorista; o experimentador; o desperto; o evolucionólogo; o Serenão; o Serenão Australino.

Femininologia: a inversora; a serenauta; a intermissivista; a laboratorista; a experimentadora; a desperta; a evolucionóloga; a Serenona; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens serenissumus*; o *Homo sapiens evoluciólogus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial Serenarium-invéxis* = o resultante do empenho do inversor voluntário iniciante participando do experimento laboratorial serenológico durante a fase preparatória da proéxis; *sinergismo avançado Serenarium-invéxis* = o resultante do empenho do inversor voluntário veterano participando do experimento laboratorial serenológico durante a fase executiva da proéxis.

Culturologia: a cultura invexológica; a cultura da aceleração da História Pessoal; a cultura da lucidez consciencial; a cultura da autevolução; a cultura dos serenões.

Materialização. O laboratório conscienciológico *Serenarium* no campus de Invexologia, em Foz do Iguaçu, Paraná, inaugurado no dia 16 de junho de 2013, é exemplo materializado do *sinergismo invéxis-Serenarium*.

Autovivência. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, é comum durante a experiência laboratorial, a conexão do serenauta com o holopensene do serenismo, vivenciando diferentes experiências parapedagógicas, a exemplo, do paradidatismo da prescindência das mãos, estados elevados de eutímia, acalmia mental ou megaeuforização.

Megaencontro. Com base nos estudos da *Serenologia*, o *Serenarium* oferece oportunidade evolutiva ímpar para estabelecer contato com equipexes vinculadas aos Serenões. O desafio do aproveitamento do megaencontro evolutivo crítico, a entrevista com o ser Serenão, meta do inversor aos 40 anos de idade, associa-se à relativa serenidade do serenauta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo invéxis-Serenarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.

02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
04. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
05. **Megaencontro crítico:** Automegadiscernimentologia; Homeostático.
06. **Paraterapêutica do Serenarium:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
07. **Serenariologia:** Experimentologia; Neutro.
08. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
09. **Serenauta:** Experimentologia; Neutro.
10. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
11. **Sinergismo reurbexológico:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Sinergismo serenismo-Cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O SINERGISMO INVÉXIS-SERENARIUM EXPÕE A REVERBERAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA ENTRE OS EXPERIMENTOS LABORATORIAIS DOS SERENAUTAS E A SUSTENTAÇÃO DOS DESEMPENHOS TARÍSTICOS INVEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em participar do *Serenarium* no *campus* da Invexologia? Se foi serenauta, quais os ganhos evolutivos advindos do experimento?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.
2. **Ruiz, Virginia; Por que no Campus de Invexologia há um laboratório Serenarium?; Gestões Conscienciais;** Revista; 166 p.; Vol. 5; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 139 a 149.
3. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 949.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 77, 1.522, 1.524 e 1.526.
5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 700.

V. R.

